



# O TEXTIL

ÓRGÃO DE UNIDADE DA CLASSE TÊXTIL

**ABAIXO  
A GUERRA  
AMNISTIA  
AOS PRESOS  
POLÍTICOS**

## VIVA O 1º DE MAIO DIA DOS TRABALHADORES

Aproxima-se o 1º de Maio, um dos dias mais importantes e queridos dos trabalhadores do mundo inteiro. Em todos os países os trabalhadores comemoram esta data recordando e honrando a memória dos que tombaram no campo da luta pelas 8 horas de trabalho e melhores condições de vida para todos.

Para mais dum terço dos trabalhadores e povos do globo, este dia é de festa e alegria, pois nesses países—os países socialistas—já terminou a exploração do homem pelo homem, e são os próprios trabalhadores que dirigem e governam os seus países, construindo neles a sociedade socialista, velho sonho da humanidade transformado em realidade mercê da luta e dos sacrifícios de milhões de trabalhadores.

Nos países capitalistas este dia embora comemorado de variadas formas é ainda um dia de luta e solidariedade, pois os trabalhadores encontram-se sujeitos a toda a espécie de exploração e opressão exercida por um punhado de parasitas e seus láceos.

Por isso em Portugal, país onde impera um regime que é odiado por todo o povo, o 1º de Maio é profundamente sentido pelos trabalhadores portugueses os quais, apesar do governo de Salazar não permitir que o comemorem como os seus companheiros doutros países, fazem dele uma jornada de luta por melhores condições de vida e pelas liberdades democráticas.

Apesar de sobre eles cair a mais feroz e desenfreada repressão, movida pelo salazarismo através do seu bando de assassinos, a PIDE, ajudados pelas outras forças repressivas, os trabalhadores portugueses têm ao longo dos anos rompido o colete de forças do fascismo e comemorado o dia 1º de Maio.

Mas foi em 1962 que as comemorações do 1º de Maio atingiram a sua maior grandeza, pois nesse dia os trabalhadores apoiados por outras camadas sociais fizeram do seu dia uma grande jornada de luta contra o fascismo e pela democracia.

Nesse dia mais de 100.000 pessoas em Lisboa enfrentaram as forças repressivas que contra elas foram enviadas, romperam as suas fileiras e ocuparam as ruas da cidade durante horas, obrigando o fascismo a abrir brechas. Nesse dia o salazarismo sentiu mais do que nunca quanto é odiado, e o povo ganhou mais confiança na sua força.

Mas não foi só em Lisboa que o 1º de Maio de 1962 foi comemorado com manifestações contra Salazar. Foi também no Porto, Barreiro, Almada, Covilhã, Couço, Aljustrel, Aveiro, Viana do Castelo, etc..

Em toda a parte o povo safou à rua e gritou o seu ódio ao fascismo e o seu desejo de pôr termo para sempre a um regime que nos oprime e escraviza há 57 anos.

O 1º de Maio de 1962 ficará na história da luta contra o fascismo como uma das maiores jornadas até hoje levadas a cabo pelo nosso povo.

Também este ano os trabalhadores, todo o povo português farão deste dia outra grandiosa jornada de luta contra o salazarismo.

### TRABALHADORES E TRABALHADORAS TÊXTEIS

Comecemos desde já a preparar as comemorações do 1º de Maio!

Façamos reuniões nas empresas e fábricas onde discutamos os nossos principais problemas.

Nesse dia façamos pequenas e grandes paralisações de trabalho.

Concentremo-nos na gerência e no Sindicato, exijamos melhores salários e melhores condições de trabalho.

Recolhamos milhares de assinaturas de apoio à exposição que, resumindo as nossas principais reivindicações, será entregue nesse dia no INTF.

No 1º de Maio concentremo-nos em massa junto do Instituto Nacional de Trabalho e exijamos a melhoria da nossa situação.

O dia 1º de Maio de 1963 deve ser um dia de luta:

- contra a exploração e por aumento de salários;
- contra a carestia da vida e falta de géneros alimentícios;
- contra a repressão e pela Amnistia;
- contra a guerra colonial e pelo regresso dos soldados;
- contra o fascismo e pela Democracia.

Façamos do 1º de Maio de 1963 uma grande jornada de luta tão grandiosa e importante como a foi a de 1962.

**O 1º DE MAIO É O DIA DOS TRABALHADORES!**

VIVA O 1º DE MAIO!